

Pelo segundo ano consecutivo, a Fundação Libertas obteve o reconhecimento da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em relação à sua gestão de planos de assistência à saúde, tendo sido classificada com a nota 0,8692 no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) 2017, ano base 2016.

Com cinco faixas, variando de zero a um (melhor faixa de pontuação: 0,8 a 1), o IDSS avalia a performance de cada operadora de planos de saúde, por meio da análise dos seguintes aspectos: qualidade em atenção à saúde, garantia de acesso, sustentabilidade no mercado e gestão de processos e regulação.

“Trata-se de uma excelente notícia para os nossos beneficiários dos planos de saúde administrados pela Libertas, que têm atestada a qualidade da assistência contratada pelo órgão responsável pela normatização e fiscalização do setor”, comemorou Cláudia Balula, diretora de Seguridade Social da Libertas.

Atualmente, a Fundação administra os planos de assistência à saúde de beneficiários vinculados à Prodemge, à extinta MinasCaixa e à própria Fundação Libertas, o que representa cobertura assistencial a cerca de 9.300 vidas. Os planos de saúde são da modalidade de autogestão, sem fins lucrativos e de relação custo benefício muito vantajosa para os beneficiários.

Para o diretor-presidente Edevaldo Fernandes da Silva, a cada classificação positiva no IDSS cresce ainda mais a responsabilidade de toda a equipe da Libertas à frente da gestão dos planos de saúde administrados (foto), pois surge novo nível de excelência a superar, para o qual somos estimulados. “Afinal, sempre haverá algum aspecto da nossa prestação de serviços que poderá ser aprimorada em favor dos beneficiários”, afirmou o dirigente.

Fonte: Libertas, em 11.08.2017.